

Alfabeto

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V W X Y Z

O que muda Passa a ter 26 letras, entram o K, W e Y.

O que se mantém As 23 letras que já o integravam.

K, W, Y

O que muda Estas letras passam a ser usadas "oficialmente".

O que se mantém A forma como já eram utilizadas.

Minúsculas

O que muda Passam a escrever-se com minúsculas: os nomes dos dias da semana, dos meses, dos pontos cardeais e colaterais e as designações usadas para mencionar alguém cujo nome se desconhece ou se prefere evitar (*fulano, sicrano e beltrano*).

O que se mantém Mantém-se a maiúscula nas abreviaturas e na indicação das regiões.

Maiúsculas ou minúsculas

O que muda Passa a ser facultativo o uso de maiúsculas ou minúsculas em: disciplinas escolares, cursos e domínios do saber, nomes de vias, lugares públicos, tempos ou edifícios, formas de tratamento, mesmo as que exprimem cortesia, nomes de livros ou obras (excepto o primeiro elemento e os nomes próprios neles contidos que se grafam com maiúscula inicial).

O que se mantém Podem ser usadas maiúsculas iniciais em: disciplinas escolares, cursos e domínios do saber, nomes de vias, lugares públicos, tempos ou edifícios, formas de tratamento, mesmo as que exprimem cortesia, nomes de livros ou obras.

O que não se pronuncia, não se escreve

O que muda As palavras que contém consoantes mudas - *cc, çç, ct, pc, pç, pt* - passam a ter apenas a segunda delas - *c, ç, t, c, ç, t*. Nas palavras com as sequências - *mpc, mpç, mpt* - após aplicação da regra o m passa a n, ou seja - *nc, nç, mt*.

O que se mantém Todas as palavras cujas consoantes se pronunciam (ex: *faccioso, convicção, bactéria, egípcio, corrupção e adepto*).

Supressão de Acentos gráficos

O que muda São suprimidos nos verbos da segunda conjugação, terceira pessoa do plural do presente do indicativo ou do conjuntivo - *creem, deem, leem, veem*; nas formas acentuadas do verbo *arguir*, nas palavras graves com ditongo *oi* - *asteroide, heróico*; nas palavras homógrafas com acento grave - *para*, do verbo *parar*, e *para*, preposição; *pela*, do verbo *pelar*, e, *pela*, nome; *pelo*, do verbo *pelar*, e, *pelo*, nome; *coa*, do verbo *coar*, e, *Coa*, topónimo.

O que se mantém *Paramos* e *parámos*; *pôde* e *pode*; *pôr* e *por*.

Supressão do hífen

O que muda O hífen é suprimido nos prefixos terminados em vogal e elemento seguinte começado por *e* ou *s* (*antirreligioso, autorrádio, semirreta*); na ligação da preposição *de* com formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo *haver* (*hei de, has de, há de, heis de, hão de*); nos prefixos terminados por vogal e elemento seguinte terminado por vogal diferente (*antiaéreo, autoestrada, coautor*) e nas locuções de uso geral (*fim de semana*).

Manutenção do hífen

O que se mantém Mantém-se o hífen nos prefixos terminados por vogal e elemento seguinte começado pela mesma vogal (*anti-ibérico, micro-ondas*); nas palavras que designam espécies das áreas botânica e zoológica (*bem-me-quer, formiga-branca, couve-flor*); em *co-herdeiro, co-habitar*, nas palavras formadas com adição dos prefixos *circum-* e *pan-* quando o segundo elemento começa por vogal, *h, m* ou *n* (*circum-meridiano, pan-helénico*); nas palavras com adição dos prefixos terminados em consoante quando o elemento seguinte começa por uma consoante igual (*hiper-realista, super-resistente*); nas palavras formadas com adição dos prefixos *ad-, ob-, sob-, sub-* quando o primeiro elemento termina em consoante igual à que inicia o segundo elemento ou quando este começa por *b* ou *r* (*sub-região, ad-renal*); nas palavras compostas por justaposição que não contém formas de ligação e cujos constituintes mantêm a autonomia fonética e conservam o seu próprio acento (*ano-luz, guarda-chuva, segunda-feira*) e nas palavras formadas com adição de prefixos terminados em vogal e com o elemento seguinte começado por *h* (*anti-herói*).